

Desvalorização deve se estabilizar em 20%

No encontro que teve ontem com 14 empresários do setor de alimentos, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que as previsões dos especialistas em câmbio são de que a desvalorização do real em relação ao dolar se estabilizará em 20%. No início da crise financeira, a expectativa era de que ficasse no patamar máximo de 30% ou, numa previsão mais otimista, em apenas 10%. Na previsão do Presidente para os empresários, depois da desvalorização do

real, a taxa de juros poderá "baixar substancialmente" ainda neste ano.

O porta-voz Sérgio Amaral disse que Fernando Henrique lembrou aos empresários que o Plano Real trouxe ao mercado mais consumidores que agora precisam ser mantidos. "O importante neste momento é que eles continuem mantendo o seu poder aquisitivo e sobretudo, que este período não venha penalizar os mais pobres", disse Amaral ao relatar o encontro do

Presidente com os empresários.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia), Edmundo Klotz, prevê que a inflação ficará abaixo de 10% após absorver o impacto da crise financeira. Fernando Henrique disse aos empresários que a desvalorização do real foi uma imposição e pediu calma. "Na fase inicial que nós vivemos nos últimos dias, do chamado overshooting (desvalorização exagerada da moeda), é preciso manter a calma e o

sangue frio", disse Amaral.

Sem a indexação da economia e com a oferta agrícola garantida pelos empresários, Fernando Henrique prevê que será possível segurar a inflação. "A luta do Governo vai ser evitar a volta da inflação. E, para isso, talvez sejam fixados alguns objetivos ou parâmetros", disse. Entre os empresários estavam os presidentes da Nestlé, da Cargill Agrícola, da Sadia, da Santista e Parmalat. (M.G.)